

Após a tensão, lances de humor

A "bomba" colocada ontem na tribuna de honra se conseguiu suspender a sessão e preocupar os parlamentares, também fez explodir o espírito cômico dos senadores. Porque, depois do susto, não faltaram piadinhas e declarações graciosas para abafar a tensão. E a "bomba" de assustadora, passou a ser fonte de humor no Senado.

O próprio presidente do Senado, Jarbas Passarinho, que dificilmente perde o tino da ironia, em suas declarações à imprensa deixava escapar alguma observação irônica. Quando um repórter perguntou-lhe "e a bomba?", Passarinho imediatamente respondeu:

"Se tivesse explodido, você estaria falando agora com nossas viúvas".

Ao mesmo repórter disse que se fosse para colocar uma bom-

ba no Congresso Nacional com o objetivo de intimidar os parlamentares, que a colocassem na Câmara, "onde tem mais gente".

AJUDANDO A ESQUERDA

Já alguns parlamentares oposicionistas asseguravam, ironicamente, que a "bomba" fora colocada por um grupo direitista pois estava na ala esquerda do plenário, onde ficam os parlamentares de Oposição. Os senadores governista rebatiam essa hipótese, dizendo que a "bomba" só ajudou a esquerda a continuar com a obstrução da pauta da Ordem do Dia, "porque todo mundo saiu".

A melhor anedota, contudo, ficou por conta de um jornalista que, satirizando a obstrução, mandou esta: "Senhores senadores, a explosão da bomba foi adiada por falta de quorum".